



## FREE THEME ARTICLE

### SOCIAL WORK AND NURSING: RESULTS FROM A PROGRAM OF ELDERLY CARE O SERVIÇO SOCIAL E A ENFERMAGEM: RESULTADOS EM UM PROGRAMA DE ATENÇÃO AO IDOSO

EL SERVICIO SOCIAL Y LA ENFERMERÍA: RESULTADO EN UN PROGRAMA DE ATENCIÓN AL MAYOR

Mirian da Costa Lindolpho<sup>1</sup>, Maria Nazareth Venâncio da Silva<sup>2</sup>, Selma Petra Chaves Sá<sup>3</sup>, Geilsa Soraia Cavalcanti Valente<sup>4</sup>, Miriam Marinho Chrisóstimo<sup>5</sup>

#### ABSTRACT

**Objective:** to report the experience of Social Work Academic Outreach Program in Nursing in Health Care for the Elderly and Their Caregivers. **Method:** the present paper is a report on an academic experience of 3rd term undergraduate student in Social Work at a workshop with caregivers of the elderly with dementia in an Extension Program of Nursing. It was important to record their experience with the group of the elderly caregiver's. **Results:** the Elderly Rights Statute was presented as well as a brief survey of some institutions that provide population with free services. The interdisciplinary relationship between the Social Work student and nursing was an important contribution to develop this paper, which raised the possibility of having undergraduate students broadening their knowledge and world view of life experience of people who depend on health care of public institutions to treat the dementia. **Conclusion:** thereby strengthening the bonds among the researchers and the participants. **Descriptors:** patient care team; nursing; social work; aged; health services for the aged; aged rights.

#### RESUMO

**Objetivo:** relatar a experiência do acadêmico de Serviço Social no Programa de Extensão a Enfermagem na Atenção à Saúde do Idoso e seus cuidadores. **Método:** o trabalho consiste em relato de experiência vivenciada por uma acadêmica do 3º período de Serviço Social na oficina com os cuidadores de idosos com demência em um Programa de Extensão de Enfermagem. Nesta construção foi importante registrar o vivido da discente e os assuntos trabalhados com o grupo de cuidadores de idosos com demência. **Resultados:** apresentou-se o Estatuto do Idoso e um breve levantamento sobre algumas instituições que prestam serviços gratuitos a esta parcela da população. A articulação interdisciplinar entre a aluna do serviço social e a enfermagem foi um ponto importante no desenvolvimento deste trabalho, criando uma possibilidade de ensino para alunos de graduação ampliando seus conhecimentos e sua visão de mundo sobre a experiência de vida de pessoas que dependem da assistência de saúde pública na atenção às demências. **Conclusão:** a experiência de integração da bolsista de Serviço Social com a Enfermagem, fortaleceu e trouxe novos conhecimentos, tanto a acadêmica quanto os participantes do grupo de cuidadores. **Descritores:** equipe interdisciplinar de saúde; serviço social; enfermagem; idoso; serviços de saúde para idosos; direitos dos idosos.

#### RESUMEN

**Objetivo:** relatar la experiencia de la alumna y los asuntos trabajados con el grupo de cuidadores de ancianos con demencia. **Método:** el trabajo consiste en un relato de experiencia de una académica de 3º período de Servicio Social durante los encuentros programados con los cuidadores de ancianos con demencia en un Programa de Extensión de Enfermería. En esta construcción fue importante registrar lo vivido por la estudiante y los asuntos trabajados con el grupo de cuidadores de ancianos con demencia. **Resultados:** se presentó el Estatuto de las Personas Mayores y una breve reseña de algunas instituciones que ofrecen servicios gratuitos a esta población. La relación interdisciplinaria entre el estudiante de Servicio Social y de Enfermería fue un punto importante en este trabajo, facilitando la enseñanza de los estudiantes de pregrado para que estos amplíen sus conocimientos y su visión de mundo sobre la experiencia de vida de las personas que dependen de la asistencia pública en el cuidado a la demencia. **Conclusión:** la experiencia de esta integración entre la académica de Servicio Social con la Enfermería fortaleció y trajo nuevos conocimientos, tanto para la académica como para los participantes del grupo de cuidadores. **Descritores:** equipo interdisciplinario de salud, Servicio social, enfermería; ancianos; servicios de salud para ancianos; derechos de los ancianos.

<sup>1</sup>Acadêmica do 3º período da Escola de Serviço Social da Universidade Federal Fluminense (UFF) e Bolsista Treinamento/Programa de Extensão A Enfermagem na Atenção à saúde do Idoso e seus cuidadores. Niterói (RJ), Brasil. E-mail: [mirianlindolpho@ig.com.br](mailto:mirianlindolpho@ig.com.br); <sup>2</sup>Mestre em Enfermagem. Professora Adjunto da Escola de Enfermagem Aurora de Affonso Costa da Universidade Federal Fluminense. Coordenadora do Projeto "A Consulta de Enfermagem Como Estratégia de Promoção da Saúde e Prevenção de Osteoporose na Mulher Idosa". Vice coordenadora do Programa de Extensão A Enfermagem na Atenção à Saúde do Idoso e Seus Cuidadores. Niterói (RJ), Brasil. E-mail: [profmirianlindolpho@yahoo.com.br](mailto:profmirianlindolpho@yahoo.com.br); <sup>3</sup>Doutora em Enfermagem. Professora Titular da Escola de Enfermagem Aurora de Affonso Costa da Universidade Federal Fluminense. Coordenadora do Programa de Extensão A Enfermagem na Atenção à Saúde do Idoso e Seus Cuidadores. Niterói (RJ), Brasil. E-mail: [spetra@ig.com.br](mailto:spetra@ig.com.br); <sup>4</sup>Mestre em Enfermagem. Professora Adjunto da Escola de Enfermagem Aurora de Affonso Costa da Universidade Federal Fluminense. Participante do Programa de Extensão A Enfermagem na Atenção à Saúde do Idoso e Seus Cuidadores. Niterói (RJ), Brasil. E-mail: [miriammarinho@hotmail.com](mailto:miriammarinho@hotmail.com); <sup>5</sup>Doutora em Enfermagem. Professora Adjunto da Escola de Enfermagem Aurora de Affonso Costa da Universidade Federal Fluminense. Participante do Programa de Extensão A Enfermagem na Atenção à Saúde do Idoso e Seus Cuidadores. Niterói (RJ), Brasil. E-mail: [geilsavalente@yahoo.com.br](mailto:geilsavalente@yahoo.com.br)

## INTRODUÇÃO

A mudança demográfica da população brasileira evidencia o aumento do número de idosos, o que mobiliza o Ministério da Saúde estruturar as políticas públicas de saúde que favoreçam a manutenção dos idosos em sua funcionalidade, em pleno gozo de sua cidadania. Entretanto, apenas a existência das políticas não é o suficiente para que o idoso vivencie este período de sua vida de forma plena e saudável, mas torna-se necessário à existência de serviços que atuem efetivamente como suporte a essas políticas, para que possa atender, intervir e orientar o idoso e seu familiar das maneiras pelas quais ele possa manter a saúde e a funcionalidade.<sup>1</sup>

Esta modificação no contexto social preocupa a sociedade e o Sistema de Saúde Pública no que tange ao atendimento a esta clientela emergente, em face às dificuldades socioeconômicas e na própria atenção à saúde da população em suas diferentes faixas etárias.<sup>2</sup>

O próprio envelhecimento proporciona alterações estruturais e funcionais, o que propicia a ocorrência de doenças crônicas degenerativas, torna o idoso cliente da equipe multidisciplinar e foco da atenção à saúde. Assim, requer atendimento interdisciplinar. Portanto, é de relevância a participação interdisciplinar nos grupos de atenção à saúde do idoso.<sup>3</sup>

Portanto, é preciso haver um elemento dialogante para que as idéias interajam e construam-se novos saberes. Temos a definição de interdisciplinaridade como um regime de co-propriedade, de interação, que irá possibilitar o diálogo entre os interessados. Sendo assim, este diálogo é importante para o crescimento de ambas as partes e a co-responsabilidade. Sabe-se a partir disto, que esta relação interdisciplinar dos profissionais, no caso das oficinas de cuidadores de idosos com demência, contribui para todos que estão nesta relação de diálogo.

O objetivo deste trabalho é relatar a experiência do acadêmico de 4º período da Graduação em Serviço Social da Universidade Federal Fluminense - Rio de Janeiro/Brasil no trabalho como bolsista do Programa de Extensão a Enfermagem na Atenção à Saúde do Idoso e Seus Cuidadores (EASIC) e nas oficinas de cuidadores de idosos com demência. Além disso, ressaltar o caráter interdisciplinar deste trabalho com a reflexão sobre a importância de profissionais de diferentes áreas atuarem em conjunto, para a qualificação do atendimento a clientela.

O estudo originou-se do programa intitulado bolsista treinamento, da Universidade Federal Fluminense, onde, através do projeto de promoção à saúde da mulher idosa com osteoporose foi possível contar com a participação de uma discente de graduação do Serviço Social no Programa de Extensão da Enfermagem, compondo uma experiência pioneira no EASIC - Programa de Extensão A Enfermagem na Atenção a Saúde do idoso e seus Cuidadores.

Com tais características pode-se então destacar a importância da atuação destes e de outros profissionais numa equipe multidisciplinar, que visa sempre à qualificação do atendimento aos pacientes. E, para tal feito é necessário aproveitar as diferentes visões destes profissionais sobre um mesmo fato para destacar as necessidades que existem e assim atendê-las. Destaca-se também que é necessária a existência de programas de atenção a idosos e do assistente social na equipe.

O Assistente Social interfere na prestação de serviços imediatos para que os trabalhadores tenham atendidas suas necessidades básicas e urgentes, priorizando as classes mais carentes, desempenhando assim suas funções.<sup>4</sup> Ainda possui o seu fazer com um caráter técnico-especializado agindo como um regulador, com funções de cunho educativo, moralizador e disciplinador nas relações entre as instituições que desenvolvem programas assistenciais e sua clientela.<sup>4</sup>

Este tipo de atuação viabiliza a atuação dos Assistentes Sociais em organizações de diferentes tipos, cuja ação se manifesta, nos diferentes campos (saúde, habitação, lazer, trabalho, dentre outros. Deste modo este profissional pode ter acesso à quase toda globalidade das esferas da vida cotidiana dos trabalhadores.<sup>5</sup> A partir de tal propriedade de maneira quase natural pode-se notar a grande facilidade desta profissão em adaptar-se nos diferentes setores e conseqüentemente com os diversos profissionais.

Dessa forma, o que leva ao estudo é o fato de sabermos que desde o princípio do mundo o homem procura uma resposta para sua existência, para compreender a si mesmo nas distintas esferas, o que oportuniza a percepção de uma série de pensamentos que tentam determinar uma definição completa para o fenômeno humano, com a vivência da dialética, a qual diante da antítese constrói-se uma nova composição menos fragmentada do indivíduo. É nesse contexto que se encontra a interdisciplinaridade, isto é, "Ver o todo, não

pelo simples somatório das partes que compõem, mas pela percepção de que tudo sempre está em tudo, tudo repercute em tudo, permitindo que o pensamento ocorra com base no diálogo entre as diversas áreas do saber”.<sup>6</sup>

Sendo assim, destaca-se que é preciso haver um elemento que faça com que as idéias estejam em conjunto e possam assim construir novos saberes. É através deste caráter interdisciplinar que se oportuniza o diálogo e a discussão, pois só quando se tem alguém para discutir é que nossas idéias podem se confrontar e a partir disto surgir novas soluções.

A questão da interdisciplinaridade e a inserção do assistente social destacam-se quando se define o trabalho que é feito com os cuidadores de idosos com demência. Nesta relação junto ao cuidador mostra-se a importância da realização de oficinas educativas e terapêuticas, pois neste espaço se desenvolve um ambiente de troca de experiências entre os cuidadores e os profissionais.

Deste modo, as informações contribuem como mecanismo gerador de qualidade de vida para o cuidador e, deste modo, o cuidado prestado ao idoso será menos diferenciado e menos oneroso, com a minimização do sofrimento e a angústia do cuidar.<sup>7</sup> Sendo assim, destaca-se a importância de profissionais de outras áreas envolvidos nas oficinas com os cuidadores de idosos com demência, ou seja, é necessário saber que este tipo de interação é lucrativo para o público atendido.

O assistente social tem seu perfil adaptado ao perfil da demanda do mercado de trabalho que se traduz no interior da profissão pela tendência de se estabelecer especializações, tais como, o serviço social médico-hospitalar, serviço social do trabalho ou de empresas, serviço social previdenciário e outras. A instituição procura assim aprimorar a qualificação técnica em resposta a meabilidade do exercício profissional nos mais diversos “campos” profissionais, que se multiplicam com o aprofundamento da divisão social e técnica do trabalho.<sup>5</sup>

## METODO

O estudo consiste numa pesquisa qualitativa na modalidade de relato de experiência que segundo Figueiredo<sup>8</sup> conta história do pesquisador e pode desvendar os aspectos subjetivos da cultura, da organização social, enfim daquilo que ele estuda. Assim sendo, este trabalho é um relato de

experiência de uma Acadêmica do 3º período de Serviço Social no Programa de Extensão a Enfermagem na Atenção à Saúde do Idoso e Seus Cuidadores.

### • Caracterizando o Easic

O EASIC existe desde novembro de 1998 com o objetivo de desenvolver práticas sociais de atenção primária em saúde, com a prioridade da prática de educação em saúde junto aos idosos e seus cuidadores e/ou familiares. Por um ano ficou alocado na área designada para atendimento na Escola de Enfermagem - EEAAC.<sup>6</sup> Desde o seu início tem sido contemplado com bolsas de extensão, haja visto a importância dada ao atendimento ao idoso na cidade de Niterói/RJ; o número crescente de sujeitos a partir de 60 anos no município, além do trabalho desenvolvido e a produção acadêmica que ocorre ao longo de todos esses anos.

Muitas foram às fases no EASIC, desde a extensão, pesquisa e atualmente com a extensão, a pesquisa e o ensino (alunos da graduação em enfermagem no 4º período - disciplina de Fundamentos de Enfermagem I e os alunos do 8º período da Disciplina de Gerência de Saúde em Rede Básica no estágio Curricular I). Assim sendo, cerca de 80 alunos por semestre participam das atividades deste programa.

As atividades desenvolvidas neste Programa são constituídas de: Consultas de Enfermagem realizadas pelas docentes junto com os alunos da graduação, residentes de enfermagem, mestrandos; oficinas terapêuticas para idosos com demência e suporte aos seus cuidadores, visitas domiciliares, atividades de promoção da saúde com idosos e seus cuidadores na sala de espera, consultas com a mestranda de nutrição do mestrado Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde para os idosos e seus cuidadores, ações facilitadoras junto aos cuidadores de idosos com demência.

### • A experiência....

A acadêmica do 3º período do Serviço Social chegou ao EASIC através da Bolsa Treinamento da UFF para o Projeto Prevenção de Osteoporose na Mulher Idosa. E durante todo o período de vigência da bolsa participou de reuniões, que aconteciam uma vez por mês, com as responsáveis pelo projeto e com as demais bolsistas do EASIC, reuniões estas que tinham finalidade de organizar as atividades a serem realizadas mensalmente e de distribuídas entre as bolsistas que participavam do projeto.

Após a reunião ficou sob a responsabilidade da acadêmica de Serviço Social a organização dos dados dos prontuários dos idosos num

sistema de computador para facilitar o atendimento e atenção das acadêmicas de enfermagem e das enfermeiras aos seus pacientes da consulta de enfermagem, uma palestra com os cuidadores de idosos que abordaria os seus direitos baseados no estatuto do Idoso e um levantamento sobre as instituições que prestam serviços gratuitos aos idosos.

Como primeira atividade, destaca-se a organização de todos os prontuários num sistema informatizado, o que permitiu a organização e controle dos mesmos, além do que o fato de que se alimenta o dado no computador, o que nos permite saber sobre a frequência deste paciente nas consultas com o enfermeiro. Outro fator relevante é a aproximação do paciente com a equipe, pois a partir deste cadastro houve a facilidade de se contatar com o cliente e saber de suas necessidades humanas básicas e como se pode ajudar com base nessas necessidades.

Por sua vez, este objeto de ação deve procurar ser benéfico à clientela, não se utilizando de julgamentos e nem de condenação por causa de seus comportamentos alienados ou alienantes, todavia buscando sempre despertar uma reflexão.<sup>9</sup>

A experiência de estruturar uma palestra para cuidadores de idosos com demência, na condição de acadêmica do serviço social e bolsista em um projeto da Enfermagem, foi um desafio que principia a aprendizagem e o fazer do assistente social.

Assim, primeiro foi imperioso conhecer as necessidades do público alvo para posteriormente construir o material a partir do levantamento bibliográfico. A palestra abordou assuntos sobre as instituições que auxiliam aos idosos em Niterói e São Gonçalo onde são prestados diversos serviços em várias áreas. Foi importante esclarecer aos cuidadores sobre o Estatuto do Idoso para que estes pudessem subsidiar os direitos de seus familiares e ou deles mesmos, pois alguns cuidadores se constituem em idosos.

#### • Sobre o Estatuto do Idoso e as Instituições de Auxílio aos Idosos e sua Contribuição Para os Cuidadores.

Foi importante levar até os cuidadores um conhecimento que fosse além dos cuidados de saúde que compete à área da enfermagem já que para quem trabalha com idosos em primeiro lugar deve-se conhecer as leis que os protegem.

O Estatuto do Idoso tem como objetivo promover a inclusão social e garantir os direitos desses cidadãos uma vez que essa

parcela da população brasileira se encontra desprotegida, apesar de as estatísticas indicarem a importância de políticas públicas devido ao grande número de pessoas com mais de 60 anos no Brasil. O Estatuto do Idoso - Lei 10.741<sup>10</sup> foi sancionado pelo presidente da República, Luis Inácio Lula da Silva, em Primeiro (1º) de outubro de 2003, porém publicada no Diário Oficial da União em Três (3) de Outubro de 2003 e garantindo e ampliando os direitos dos brasileiros com mais de 60 (sessenta) anos.

Sua organização foi fruto da organização e mobilização dos aposentados, pensionistas e idosos vinculados à Confederação Brasileira dos Aposentados e Pensionistas (COBAP), resultado de uma grande conquista para a população idosa e para a sociedade. O estatuto institui penas severas para quem desrespeitar ou abandonar cidadãos da terceira idade, tendo como principais focos a saúde, os transportes coletivos, a violência e o abandono, as entidades de atendimento ao idoso, lazer cultura e esporte, trabalho e habitação.<sup>10</sup>

O segundo momento da experiência no projeto é referente ao trabalho foi feito com Dez (10) cuidadores de idosos com demência - o desenvolvimento da palestra. Esta atividade apresentou uma aceitação muito boa por parte dos cuidadores, sendo possível ver de forma clara que estas pessoas precisam de atenção e de estar em convívio umas com as outras para que aja sempre uma troca de experiência entre os envolvidos nesta ação.

Durante a palestra os cuidadores tiveram a oportunidade de fazerem perguntas e relatos sobre o tema. Foi possível notar também que este tema foi de grande relevância para eles. Percebemos que houve um bom envolvimento por parte dos cuidadores e eles se sentiram a vontade para contar fatos sobre a violação dos direitos dos Idosos, existindo assim uma grande troca de experiências.

Diante das especificidades do Estatuto do Idoso dispostas acima no encontro com os cuidadores de idosos foram abordados assuntos referentes às instituições de atendimento ao idoso e sobre os transportes coletivos, onde foram dispostos seus direitos e deveres, assim como os direitos e deveres das instituições bem como dos serviços de transportes coletivos.<sup>10</sup> E neste contexto de troca de saberes, eles colocaram em pauta algumas experiências vividas por eles em alguns espaços. Experiências que faziam referências a abusos e desrespeitos que eles sofreram e alguns fatos onde foi possível notar que seus direitos e deveres foram garantidos nos espaços em pauta citados acima.

O Programa de Extensão a Enfermagem na Atenção à Saúde do Idoso e Seus Cuidadores (EASIC) atende aos idosos residentes em vários locais, como: Volta Redonda, Sepetiba, Cachoeiro de Macacu, Guapimirin, Araruama, Rio Bonito, Maricá, Rio de Janeiro, São Gonçalo e Niterói, com predomínio de idosos residentes em Niterói e São Gonçalo. Então,

foi oportuno fazer um levantamento sobre as instituições públicas nestas cidades que prestam serviços aos idosos (Quadro 1), onde existem serviços nas áreas social, psicológica, médica, de enfermagem, de fisioterapia, terapia ocupacional, odontologia entre outras especialidades. Identificamos as seguintes instituições:

Niterói /Rio de Janeiro - Brasil	São Gonçalo/Rio de Janeiro - Brasil
<p>UFF ESPAÇO AVANÇADO - Trabalho social com Idosos: Processos Participativos na Construção da Cidadania</p> <p><i>Associação Pestalozzi de Niterói/Rio de Janeiro - Brasil</i> - A associação Pestalozzi tem o "Projeto Idoso" que oferece a este público atividades como Oficinas, artesanato, ginástica e passeios. O público alvo são pessoas com mais de 60 anos que tenham sofrido alguma seqüela neurológica, mas que não tenha comprometido a independência. (<a href="http://www.pestalozzi.org.br">www.pestalozzi.org.br</a>)</p> <p><i>Viva Idoso (Niterói/Rio de Janeiro - Brasil)</i> - Neste programa temos o projeto "Gugu Bitencourt" que tem hoje cerca de 27 núcleos espalhados pela cidade, com cerca de 1700 pessoas praticando exercícios físicos. O objetivo deste projeto é reintegrar o idoso na sociedade melhorando seu condicionamento físico.</p>	<p><i>Universo Idade</i> - A faculdade promove atividades que contribuam para a atividade física e motora do Idoso; atividades de motivação e automotivação entre outras atividades que visem qualidade de vida da comunidade em geral.</p> <p>As atividades são desenvolvidas no próprio campus de São Gonçalo e Niterói.</p> <p>Sabemos que hoje no Estado do Rio é grande a presença de instituições voltadas para atendimento ao idoso, porém nesta pesquisa foi detectada uma grande dificuldade de encontrar estas entidades de atendimento. Assim como diz a pesquisa elas hoje são em grande número, mas talvez por não receberem a devida atenção e importância às instituições não ganham grandes difusões para desta forma atenderem melhor a comunidade.</p>

Figura 1. Instituições Públicas de Niterói e São Gonçalo/RJ Prestadoras de Serviços A Idosos

Fonte: EASIC/UFF, Niterói-Rio de Janeiro/Brasil, 2009

O desenvolvimento desta atividade mostrou um momento de crescimento e trocas para o acadêmico do Serviço Social e para os cuidadores, sendo relevante sua realização.<sup>11</sup> Este tipo de estudo<sup>12</sup> possibilita a compreensão da situação vivida e possibilita a mudança na forma de assistir os idosos com demência. Como Acadêmica de Serviço Social, vivenciar esta experiência foi algo importante porque desta forma foi possível experimentar o real trabalho de um Assistente Social e assim poder orientar aqueles que precisam. Por outro lado, aprender com os mesmos e com os outros profissionais envolvidos fortificou a importância da ação interdisciplinar.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao iniciar este estudo destaca-se que o objetivo era relatar a experiência do acadêmico do assistente social no Programa de Extensão a Enfermagem na Atenção à Saúde do Idoso e seu cuidador e nas Oficinas com os Cuidadores de Idosos com Demência e a partir disto realçar a característica interdisciplinar desta atividade.

O presente trabalho possibilitou mostrar que para ter sempre um atendimento de qualidade é importante a interdisciplinaridade nas relações onde este tipo de característica só traz melhorias para ambas as partes. Por conseguinte, participar deste Programa na qualidade de bolsista do Serviço Social, foi

uma oportunidade de colocar na prática o que lemos nas teorias.

Foi possível ser co-participante da vida dos cuidadores e dos idosos com demência. Conhecer seus problemas, as dificuldades de atendimentos nas instituições públicas de saúde, suas dificuldades em gerenciar o cuidado de seu familiar demenciado e ou ter alguém para dividir esta responsabilidade, seus desconhecimento acerca de seus direitos e acima de tudo perceber que eles estão abertos para todo profissional que se aplica em ajudá-los. Também ter a oportunidade de estar envolvida com outros profissionais e acadêmicos de outras áreas se mostrou como uma possibilidade de crescimento e articulação de saberes do individual ao coletivo, resultando em um crescimento na formação acadêmica que subsidiará a vida profissional.

Vale ressaltar que enquanto um trabalho acadêmico foi possível contribuir para um Programa da Universidade, que não se restringe apenas a participação nas oficinas, mas a fortificação de um trabalho junto ao cadastramento de todas as consultas de enfermagem, a catalogação de frequência de cada idoso. Foi uma contribuição estrutural. Enfim, uma oportunidade que ampliou os horizontes deste que ainda está em formação, mas que já vislumbra um fazer futuro com esta qualidade.

## REFERÊNCIAS

1. Motta CCR, Hansel CG, Silva J. Perfil de internações de pessoas idosas em um hospital público. Rev Eletr Enf [Internet]. 2010 [acesso em 2011 jan 15];12(3):471-7. Disponível em: <http://www.fen.ufg.br/revista/v12/n3/v12n3a08.htm>.
2. Camacho ACLF. A Gerontologia e a Interdisciplinaridade: Aspectos Relevantes Para A Enfermagem. Rev Latino-am Enfermagem. 2002 mar-abr;10(2):229-33.
3. Saintrain MVL, Vieira LJES. Saúde bucal do idoso: abordagem interdisciplinar. Ciênc saúde coletiva [serial on the Internet]. 2008 aug [cited 2010 may 19]; 13(4): 1127-1132. Disponível em: [http://www.scielo.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232008000400008&lng=em](http://www.scielo.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232008000400008&lng=em).
4. Iamamoto MV. Renovação e conservadorismo no serviço Social: Ensaio crítico. 7ª ed. São Paulo: Cortez, 2004. 216 p.
5. Iamamoto MV, Carvalho R. Relações Sociais e Serviço Social no Brasil: esboço de uma interpretação histórico-metodológica. 17ª ed. São Paulo: Cortez, [Lima, Peru]: CELATS; 2005.
6. Goulart ÍB. (org.) A Educação na Perspectiva Construtivista. Reflexões de uma equipe interdisciplinar. Petrópolis, RJ: Vozes; 1998.
7. Sá SPC, Lindolpho MC, Sanatana RF, Ferreira PA, Santos IS, Alfradique P, Bastos RCS. Oficinas terapêuticas para cuidadores de idosos com demência - atuação da enfermagem no programa interdisciplinar de geriatria e gerontologia da UFF. Rev Bras Geriatr Gerontol. 2006;9(3).
8. Figueiredo NMA (org). Método e metodologia na pesquisa científica. São Paulo: Difusão Editora; 2004.
9. Azevedo IS. Serviço Social e sistematização da prática: elementos de discussão [texto na internet; acesso em 2010 jan 03]. Disponível em: <http://repensandooservicosocial.blogspot.com/2008/10/servio-social-e-sistematizao-da-prtica.html>>
10. Brasil. Estatuto do Idoso, Lei 10741, Brasília: DF, 2003 [homepage na internet; acesso em 2010 out 11]. Disponível em: [http://pt.wikipedia.org/wiki/Estatuto\\_do\\_idoso](http://pt.wikipedia.org/wiki/Estatuto_do_idoso)
11. Valente GSC, Sá SPC de, Chrisóstimo MM, Lindolpho MC, Bom FS, Barreto PA. Therapeutic workshop of elderly people with dementia and support for caregivers: the role of Nursing. Rev enferm UFPE on line[periodico na internet]. 2010 jul/set [acesso em 2011 jan 15];4(3):1450-456. Disponível em: <http://www.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/viewArticle/999>.
12. Valente GSC, Manso CR, Maia AFCB, Ornelas ABC, Sá SP, Lindolpho MC. The experience of nursing students in home visits to elderly people living with dementia. Rev enferm UFPE on line[periodico na internet]. 2010 jul/set [acesso em 2011 jan 15];4(3):1410-416. Disponível em: <http://www.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/1023>.

Sources of funding: No  
 Conflict of interest: No  
 Date of first submission: 2011/04/08  
 Last received: 2011/08/23  
 Accepted: 2011/08/24  
 Publishing: 2011/09/01

### Address for correspondence

Mirian da Costa Lindolpho  
 Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa  
 Departamento de Fundamentos de  
 Enfermagem e Administração  
 Rua Dr. Celestino - 74, 4º andar, sala 41 –  
 Centro  
 CEP: 24033-091 – Niterói (RJ), Brazil